

Concelho da Mealhada

O Concelho da **Mealhada** é limitado a norte por **Anadia**, a leste por **Mortágua** e **Penacova**, a sul por **Coimbra** e a oeste por Cantanhede.

O município da Mealhada está dividido em 6 freguesias:

- Barcouço
- Casal Comba
- Luso
- Mealhada, Ventosa do Bairro e Antes
- Pampilhosa
- Vacariça

No concelho há vestígios de ocupação humana do Paleolítico.

Da presença romana no concelho destacamos o achamento de um marco miliário (que remonta ao ano de 39 d.C.) durante a construção da linha do norte ainda no século XIX (1856 ou 1857) que indicaria a milha 12 da via XVI, via romana de Olissipo (Lisboa) a Cale (Vila Nova de Gaia), que seguiria pelo lado oeste do rio Cártima, onde existia uma ponte romana, entre Antes e Cardal.

Também desta época é a estação arqueológica da Cidade das Areias situada na Vimieira (Casal Comba) que já é referenciada desde o século I por Estrabão e conhecida nos nossos dias desde 1959, no qual se pensa poder ter sido uma oppidum Elbocoris, ou pequena fortificação romana. Os achados neste local datam dos séculos I a IV. Também no lugar de Barcouço foram encontrados alguns vestígios romanos como moedas e olaria.

As terras do concelho inseriam-se nas da Vacariça, prestigiadas na Idade Média devido a um Mosteiro do século X, referenciado num documento de 1002. A partir de 1064 este mosteiro perdeu importância, com a restauração da Sé de Coimbra, de tal modo que a comunidade de religiosos desapareceu nos inícios do século XII.

A 12 de setembro de 1514, a povoação da Vacariça recebeu foral manuelino. Em 1836, foi elevado a concelho e, posteriormente em 1856, com a construção da Estrada Real e a via-férrea (1863) foi promovido o progresso do concelho.

Em 1628 estabelece-se no Buçaco uma comunidade de frades carmelitas, ali edificando o convento de Santa Cruz do Buçaco e inúmeras ermida e capelas de

penitência, que são hoje o património classificado do concelho. A Ordem dos Carmelitas Descalços ali permaneceu durante duzentos anos até à sua extinção em 1834.

No século XIX, com as grandes reformas liberais foi criado o atual concelho da Mealhada no reinado de D. Maria II. Com o formato com que ainda hoje permanece o concelho veria a sede de concelho a elevar-se a freguesia em 24 de junho de 1944, desanexada da freguesia de Vacariça e ainda a freguesia de Ventosa a dividir-se e a criar a freguesia de Antes, a 23 de abril de 1964, ficando assim administrativamente como até hoje.

Distrito de Aveiro	Concelho da Mealhada	Rios
		Cértima

Mealhada

A freguesia da Mealhada foi desanexada, da freguesia da Vacariça, em 1944. A actual freguesia resulta da agregação das antigas freguesias da Mealhada, de Ventosa do Bairro e de Antes.

A vila da Mealhada foi elevada a Cidade em 26 de agosto de 2003.

Posto de Turismo da Mealhada

Localização	Contactos	GPS
Av. Fonte Nova 3050, 3050-333 Mealhada	Telefone: 231 281 372 E-mail: maravilhasmealhada@gmail.com	

O que Visitar na Mealhada

Igreja Paroquial da Mealhada - A primeira pedra foi colocada em 1978 e a consagração foi no dia 29 de março de 1992, dando, assim, uma matriz à paróquia da Mealhada.

Até esse dia, a Mealhada dispunha, apenas de duas capelas – a de Sant’Ana, que funcionava como sede paroquial, mas que é, propriedade da Santa Casa da Misericórdia da Mealhada, e de São Sebastião, propriedade da Irmandade do mártir.



Capela de São Sebastião - Mandada construir em 1621 e restaurada no século XVIII. Tem na capela-mor um interessante retábulo maneirista com três nichos que guardam as esculturas de S. Sebastião, S. António e S. João Baptista.



Capela de Santa Ana - Também conhecida como a Capela da Misericórdia foi edificada no século XVIII e encontra-se situada no Largo de Sant’Ana. Foi reconstruída depois do terramoto do ano de 1755. No templo estilo barroco com planta longitudinal, capela-mor e sacristia adoçada a um dos lados. Destacam no seu interior, coberto de madeira, as pinturas do teto.



Igreja Paroquial de Ventosa do Bairro - Foi parcialmente destruída pelo terramoto de 1755 e restaurada nos anos posteriores até 1972, que é a data ainda hoje indicada no seu pórtico principal.

No ano de 1928 a igreja sofreu substancial alteração, sendo-lhe adicionado o coro. Nos finais da década de 1940, voltou a ser parcialmente danificada através de um raio caído sobre a torre que também danificou o sino principal.



Na década de 1950, a torre beneficiada com a instalação de um relógio, adquirido por subscrição da população da freguesia, que ainda hoje se encontra em funcionamento.

No interior, um púlpito do séc. XVIII, constituído em pedra calcária de relevante beleza escultórica, e uma pia baptismal do séc. XVI, em estilo renascentista, decorada com grinaldas, na taça e no pé.

A imagem mais antiga da igreja é, sem dúvida, a da Virgem com o Menino, do séc. XV e a de S. Sebastião, já referenciada em documento de 1758.

Capela de São José em Ventosa do Bairro – Pequena Capela dedicada a São José, construída em 1926, com alguns pormenores decorativos que a tornam uma presença graciosa na paisagem.



Igreja de Nossa Senhora da Assunção (matriz) – Do século XI, de Planta longitudinal de nave única, capela-mor mais baixa e estreita e torre sineira adossada à direita. Fachada principal aberta por portal de moldura recta com friso e cornija, encimada por janelão do coro. Torre sineira com ventanas fechadas, correspondendo à primeira fase da construção, e último registo aberto por sineiras.

Interior de uma só nave com coro alto e capela-mor destacada. Púlpito e teia do séc. 18. Retábulos neoclássicos.

Igreja de São Pedro, Matriz de Antes - embora no interior da capela exista uma placa com a inscrição de que foi edificada no ano de 1626, reedificada em 1927 e reconstruída em 1957, recorrendo à memória dos habitantes mais antigos, a capela foi construída com o traçado arquitetónico atual, em 1927.



Estação da Mala-Posta de Carqueijo (Casal Comba) - O serviço postal em Portugal remonta à implantação do Correio-mor que, durante dois séculos, esteve nas mãos da família Gomes da Mata.

Extinto em 1797, passou a ser administrado pelo Estado, inscrevendo-se no mesmo processo de desenvolvimento que se verificava desde há muito noutros países da Europa, onde o serviço de Mala-Posta se baseava no uso das diligências, em substituição aos antigos correios a pé ou a cavalo.



A edificação remonta à construção da estrada entre Lisboa e o Porto e à implantação de um serviço de mala-posta diário entre as duas cidades, a partir de 1852, no seguimento das reformas empreendidas por Fontes Pereira de Melo no país. Numa primeira etapa a ligação era feita via fluvial por embarcação a vapor de Lisboa até ao Carregado, e daqui, por um troço de estrada até Coimbra. Este percurso era percorrido, em 1854, em 23 horas.

Entre 1857 e 1859 foi aberto o troço até Vila Nova de Gaia, nele estando compreendida a estação de Carqueijo, elevando a viagem a um total de 34 horas. Constituía-se na 15^a de um total de 23 estações, e servia apenas para muda dos cavalos.

A inauguração da linha de caminho de ferro (1864) trouxe o declínio do serviço de mala-posta, que se manteve em atividade ainda por algum tempo.

Encontra-se classificada como Imóvel de Interesse Público desde 1993.

Museu Militar do Buçaco - Foi criado em 1910 e inaugurado no dia 27 de setembro desse mesmo ano, pelo Rei D. Manuel II, no âmbito das Comemorações do Primeiro Centenário da Batalha do Bussaco.

O Museu, situado quase no coração da Mata do Bussaco e bem próximo monumento aos combatentes da Guerra Peninsular, tem expostas valiosas coleções que remetem para esta batalha napoleónica, como peças e utensílios de Índole militar do início do Séc. XIX, pequenas figuras uniformizadas, guiões e medalhas, cartas militares e topográficas do terreno e gravuras de momentos da Batalha do Bussaco. Em destaque está uma peça de artilharia que foi usada nesta batalha acompanhada da respetiva guarnição de fogo.

O Museu procura dar uma perspetiva do que foram as Invasões Francesas e do papel fundamental que a Batalha do Bussaco teve no bloqueio das forças napoleónicas.



Palácio Hotel do Bussaco ou O Palácio Real - Localiza-se na Mata Nacional do Buçaco, freguesia do Luso e é considerado um dos mais belos e históricos hotéis do mundo.

O edifício foi projetado no último quartel do século XIX pelo arquiteto italiano Luigi Manini, cenógrafo do Teatro Nacional de São Carlos.



A estrutura exibe perfis da Torre de Belém lavrados em pedra de Ançã, motivos do claustro do Mosteiro dos Jerónimos, alguns arabescos e florescências do Convento de Cristo, alegando um gótico florido com episódios românticos em contraste com uma austera severidade monacal.

No seu interior destacam-se notáveis obras de arte de grandes mestres portugueses da época, desde a coleção de painéis de azulejos do mestre Jorge Colaço, evocando Os Lusíadas, os Autos de Gil Vicente e a Guerra Peninsular, graciosas esculturas de António Gonçalves e de Costa Mota, telas de João Vaz ilustrando versos da epopeia

marítima de Luís Vaz de Camões, frescos de António Ramalho e pinturas de Carlos Reis.

O mobiliário inclui peças portuguesas, indo-portuguesas e chinesas, realçadas por faustosas tapeçarias. Destaque ainda para o tecto mourisco, o notável soalho executado com madeiras exóticas e a galeria real.

Encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1996.

Marco miliário - que indicaria a milha 12 da via romana de Olissipo (Lisboa) a Cale (Vila Nova de Gaia), que seguiria pelo lado oeste do rio Cártima, onde existia uma ponte romana, entre Antes e Cardal, mandada destruir na década de 90, para em seu local ser construída uma nova ponte e um açude. Este achado encontra-se hoje em dia no átrio do edifício da câmara municipal.



Outros pontos de interesse:

Mata do Buçaco e as Termas do Luso
Parque da Cidade na Mealhada
Cine-Teatro Messias
Estação do Caminho-de-Ferro da Linha do Norte
Parque dos Namorados em Ventosa do Bairro
Cruzeiro de Ventosa do Bairro
Monumento aos trabalhadores da pedra, construído em 1997
Fonte de Santo António em Antes.
Casa e Capela da Quinta do Carvalhinho em Ventosa do Bairro
Edifício dos Paços do Concelho do século XIX.

Nos Arredores

Freguesia de Barcouço - Fez parte do concelho de Ançã, até à sua extinção, em 31 de dezembro de 1853.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Matriz da Nossa Senhora do Ó;

- Capelas de São José, de São Tomé, de Santa Luzia, de Santo António e de Santo Amaro;
- Cruzeiro;
- Casa antiga perto da igreja;
- Vestígios arqueológicos;
- Ruínas do rio Covo.

Freguesia de Casal Comba - Obteve Foral Manuelino em 14 de setembro de 1514. Até ao início do século XIX a freguesia constituiu o couto de Casal Comba, sendo integrada no concelho da Mealhada em 4 de julho de 1837, por decreto de D. Maria II.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Estação da Mala-Posta de Carqueijo;
- Marco miliário a Calígula, indicando XII milhas a Coimbra (via romana que passava em Casal Comba);
- Igreja de São Martinho (matriz);
- Cruzeiro;
- Capelas de Nossa Senhora da Apresentação e de São Romão;
- Estações arqueológicas da Vimieira e da Pedrulha;
- Capela de S. Domingos e a Capela de Nossa Senhora dos Milagres (Pedrulha);
- Capela de S. Romão e Capela da Nossa Senhora da Apresentação (Vimieira);
- Capela Nossa Senhora das Candeias (Mala);
- Capela de Nossa Senhora da Esperança (Silvã);
- Capela de Nossa Senhora dos Aflitos e Capela de Santa Luzia (Carqueijo);
- Capela de Santo André (Lendiosa).

Freguesia de Luso - Foi criada em 1837 por desmembramento da freguesia de Vacariça. O Luso é também conhecido pela pureza das suas fontes de águas termais, utilizadas no tratamento de problemas renais e males da pele.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Palácio Hotel de Buçaco, Palacete Hotel do Buçaco ou Palace Hotel do Buçaco;
- Mata Nacional do Bussaco, incluindo as capelas e ermida, Cruz Alta em conjunto com o Convento de Santa Cruz do Buçaco;
- Grande Hotel do Luso de Cassiano Branco;

- Capelas de São João Evangelista, de Santo António e de São Pedro;
- Igreja Matriz do Luso;
- Casas do Marquês da Graciosa e de Emídio Navarro;
- Busto de Emídio Navarro;
- Fonte de São João;
- Azenhas de Carpinteiros;
- Vila Duparchy;
- Antiga sede da empresa das Águas do Luso;
- Convento de Santa Cruz do Buçaco.

Freguesia de Pampilhosa - Foi integrada no concelho da Mealhada a 31 de dezembro de 1853, por desanexação do concelho de Coimbra. É um importante centro ferroviário, de grande importância a nível nacional, onde se cruzam as linhas do Norte (entre Lisboa e Porto), da Beira Alta (entre a Pampilhosa e Vilar Formoso) e o ramal da Figueira da Foz. A Locomotiva BA61 a vapor dos anos 20, única no mundo está na Pampilhosa.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Casa Rural Quinhentista ou Casa dos Melos onde está instalado o Museu do Etnográfico da Pampilhosa;
- Igreja Matriz;
- Vila Rosa;
- Capela da Vera Cruz (ruínas);
- Capela de Nossa Senhora do Lombo;
- Capela da Lagarteira;
- Sucursal da antiga Fábrica de Cerâmica das Devesas e ruínas de outras antigas fábricas de cerâmica.

Freguesia de Vacariça - A primeira referência ao nome de Vacariça é de 1002 numa doação registada no Livro Preto da Sé de Coimbra, daí se considerar que a sede de freguesia tem mais de mil anos. A Vacariça foi concelho entre 1514 e 1837, altura em a sede concelhia passou para a Mealhada, o que motivou a mudança de designação do município.

Pontos de interesse nesta Freguesia:

- Igreja Paroquial da Vacariça;
- Capela de Nossa senhora da Conceição – Travasso;
- Capela de S. João – Carreira;
- Capela de S. Tiago – Pego;
- Capela de São bento;
- Capela do Senhor do Cruzeiro;

- Capela em honra do Senhor da Vida – Valongo;
- Capela em Santa Cristina;
- Capela Lameira de S. Geraldo;
- Capela Nº Senhora da Saúde – Quinta do Vale;
- Capela Santo António – Lograssol;
- Pelourinho da Vacariça;
- Solar da Vacariça;
- Templo da Congregação Cristã em Santa Cristina;
- Parque dos Moinhos de Lograssol.

O que comer na Mealhada

O município da Mealhada é conhecido, nacional e internacionalmente, pelo **leitão assado à Bairrada**, é o ex-libris da localidade. **Arroz de pato à antiga**, o tradicional **cabrito** e a **chanfana** também fazem parte da gastronomia do concelho.

Nas sobremesas destaque para as **Cavacas** e os **Caramujos**.

Produtos tradicionais - **água do Luso**, **vinho da Bairrada** e **pão da Mealhada**.

Onde comer na Mealhada

Taberna Belo - Rua Principal Quinta do Valongo, Mealhada 3050-507 **Telefone** 966 929 389;

Magnun's & Co - Parque da Cidade da Mealhada, Mealhada 3050-356 **Telefone** 960 024 268;

Churrasqueira Rocha - Travessa da Churrasqueira, Mealhada 3050-352 **Telefone** 231 202 357;

Pic-Nic dos Leitões - Avenida da Restauração, Mealhada 3050-375 **Telefone** 231 202 343;

Manuel Julio - Estrada de Santa Luzia, Mealhada 3050-106 **Telefone** 239 913 512;

Restaurante Pedro dos Leitões - Rua Álvaro Pedro nº1 Sernadelo, Mealhada 3050-382 **Telefone** 231 209 950;

Restaurante Típico da Bairrada - Rua da Fonte, nº 1 - Sernadelo, Mealhada 3050-379 **Telefone** 231 202 206;

Nova Casa dos Leitões - Estrada Nacional 1, nº118 Peneireiro 3780-624 Aguim Anadia, Anadia **Telefone** 231 518 02;

Restaurante Júlia Duarte - Rua da Costa, N.º 7, Murtede Murtede, Cantanhede 3060-432 **Telefone** 231 202 129;

Pedra de sal - Rua Francisco A. Dinis, 33, Luso 3050-239 **Telefone** 919 701 310;

Rosa Biscoito - Alameda Do Casino, Luso 3050-228 **Telefone** 231 930 341.

Onde dormir na Mealhada

Residencial Pinho Verde (Alojamento de acomodação e pequeno-almoço) - Ponte de Viadores, Beco do Pinho Verde nº9, 3050-181 Mealhada;

Vinyl M Hotel Design Inn - Rua de São Domingos S/N, 3050-183 Mealhada;

Quinta de Lograssol (Alojamento de turismo rural) - Rua Joaquim Luís Alves de Melo Lograssol, Mealhada 3050-504;

Grande Hotel De Luso - Rua Dr. Cid de Oliveira, 86, 3050-210 Luso;

Hotel Eden - Emidio Navarro, 3050 - 224 Luso;

Alegre Hotel - Rua Eng. Ernesto Navarro, nº2, 3050 224 Luso;

Inatel do Luso - Rua Dr. Costa Simões, 3050-226 Luso.